



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

Ano letivo 2020/2021

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO – 6º ANO

Domínio D – Portugal do Século XVII ao Século XIX

Previsão temporal: 1.º Período até inícios do 2.º Período

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
Recuperação e consolidação das aprendizagens adquiridas no 5.º ano de acordo com o Plano de Atuação elaborado para o 6.º ano.				
<p>Subdomínio 1 – O Império Português, o poder absoluto, a sociedade e a arte do século XVIII</p> <p>1.1. As características do Império Português dos séculos XVII e XVIII</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Tráfico de escravos; bandeirantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro produtor de ouro e de matérias-primas e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus; Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira; Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira. 	<p>Objetivo geral 1.: Conhecer e compreender as características do Império Português dos séculos XVII e XVIII</p> <ol style="list-style-type: none"> Conhecer a dimensão geográfica do Império Português no século XVIII, por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus. Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII. Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial. Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes. Relacionar as fronteiras atuais do Brasil com as incursões dos bandeirantes a partir dos finais do século XVII. Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, na primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil. Caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do continente africano até ao seu dia a dia nos engenhos de açúcar). Reconhecer nas características étnicas culturais, linguísticas e religiosas do Brasil atual a miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus. 	<ul style="list-style-type: none"> Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região. Visita de estudo a um monumento do período em estudo. Construção dos “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”. Organização de um ficheiro temático de conceitos. Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas. Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. Construção de dossiê da localidade/região. Debate acerca da escravatura no passado e na atualidade. Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> Manual – pp. 10 a 33 Caderno das Perguntas – Guias de Estudo n.ºs 1 e 2 – Trabalha o Tempo, pp. 9 e 13 – Trabalha o Espaço, pp. 8 e 12 – Perguntas de Escolha Múltipla, pp. 16 e 17 Recursos Digitais – PowerPoint® de motivação para o Subdomínio D1 – PowerPoint® D1 – Guia de exploração dos Recursos Digitais Apontamentos de Didática – Fichas de Avaliação n.ºs 1A, 1B e 1C – Ver e Tocar o Passado e o Presente

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>1.2. As características do poder político no tempo de D. João V</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Monarquia absoluta.</p>	<p>Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);</p>	<p>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir “monarquia absoluta”. 2. Referir a concentração de poderes de D. João V. 3. Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existentes no atual regime democrático. 4. Comparar a justificação divina para o exercício do poder absoluto com a legitimidade do poder pelo voto na democracia atual. 5. Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações do poder absoluto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo. ▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo. ▪ Visionamento de excertos de documentários sobre a construção do Palácio Nacional de Mafra e o terramoto de 1755. ▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História. ▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. ▪ Produção de breves biografias de D. João V, D. José I e Marquês de Pombal. ▪ Visita de estudo virtual ao Palácio-Convento de Mafra e ao Museu Nacional dos Coches. ▪ Análise do esquema “Em resumo” do Manual. ▪ Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Exploração do “Ver e Tocar o Passado” do Manual. 	<ul style="list-style-type: none"> • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais • Revista “Brincar com Coisas Sérias” – “Notícias que dão que pensar” e “Jogos que dão para aprender” – Subdomínio D1 • Desdobrável temático – Real Convento de Mafra • Web – http://museudoscoches.pt/pt/ – http://www.palaciomafra.pt/en-GB/Default.aspx
<p>1.3. A sociedade portuguesa no século XVIII</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Cristão-novo; Inquisição; mudança.</p>	<p>Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;</p>	<p>Objetivo geral 3.: Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e dos profundos contrastes sociais existentes. 2. Identificar nas cerimónias públicas e na lei o reflexo da forte estratificação social da época. 3. Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional, mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado. 4. Referir as formas de ascensão social no século XVIII. 5. Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos cristãos-novos, destacando a intolerância religiosa dessa época. 		
<p>1.4. A arte no tempo de D. João V</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Estilo barroco</p>		<p>Objetivo geral 4.: Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as principais características da arte barroca. 2. Identificar alguns exemplos de arte barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado. 		

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>1.5. A ação governativa do Marquês de Pombal</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Estrangeirados; estilo neoclássico (pombalino)</p>	<p>Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o caráter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino.</p>	<p>Objetivo geral 5.: Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal. 2. Identificar características urbanísticas da Lisboa pombalina. 3. Identificar as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I. 4. Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a introdução de novas manufaturas. 5. Indicar sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre “cristão-novo” e “cristão-velho” e a proibição da escravatura na metrópole. 	<p>Na seleção de estratégias procurou abordar as cinco capacidades transversais a desenvolver ao longo do 2.º Ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico – As modalidades de organização do tempo e a sua utilização – O tratamento do espaço e a sua utilização – A relevância da construção dos contextos – A comunicação/transmissão do saber <p>* Documento de Apoio às Metas Curriculares de História e Geografia de Portugal (2.º Ciclo do Ensino Básico) – 2014</p>	
Avaliação	<p>Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos.</p> <p>Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa.</p> <p>Sumativa – Momentos sumativos a definir nos Conselhos de turma.</p>			

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 2 – A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal</p> <p>2.1. A Revolução Francesa e as invasões napoleónicas <u>Construção de conceitos:</u> Bloqueio Continental; invasões napoleónicas</p> <p>2.2. A Revolução Liberal de 1820 <u>Construção de conceitos:</u> Revolução liberal; Cortes; Constituição; guerra civil, monarquia liberal; mudança, rutura</p>	<p>Identificar algumas batalhas decorrentes das invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;</p> <p>Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e a permanência da Corte no Brasil;</p>	<p>Objetivo geral 1.: Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as invasões napoleónicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América. 2. Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e dos privilégios do clero e da nobreza. 3. Reconhecer a construção de um império na Europa por Napoleão Bonaparte. 4. Identificar o Bloqueio Continental como uma forma de enfraquecer a Inglaterra. 5. Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal. 6. Descrever sucintamente as três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes. 7. Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão. 8. Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa. <p>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais. 2. Descrever sucintamente o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas. 3. Justificar o apoio dos burgueses aos ideais revolucionários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região. ▪ Visita de estudo a monumentos relacionados com a resistência às invasões napoleónicas. ▪ Construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Construção de dossiê da localidade/região. ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. ▪ Leitura e comentário de textos sobre as invasões napoleónicas. ▪ Interpretação e análise de mapas de diferentes escalas e conteúdo. ▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo. ▪ Visionamento de excertos do filme “As linhas de Wellington”. ▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual – pp. 34 a 55 • Caderno das Perguntas – Guias de Estudo n.ºs 3, 4 e 5. – Trabalha o Tempo, pp. 19 e 26 – Trabalha o Espaço, pp. 18, 22 e 25 – Perguntas de Escolha Múltipla, pp. 29 e 30 • Recursos Digitais – PowerPoint® de motivação para o Subdomínio D2 – PowerPoint® D2 – Guia de exploração dos Recursos Digitais • Apontamentos de Didática – Fichas de Avaliação n.ºs 2A, 2B, 2C – Ver e Tocar o Passado e o Presente • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais. • Revista “Brincar com Coisas Sérias” – “Notícias que dão que pensar” e “Jogos que dão para aprender” – Subdomínio D2

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>2.3. As consequências da Revolução Liberal de 1820 <u>Construção de conceitos:</u> Monarquia liberal ou constitucional</p>	<p>Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo;</p>	<p>4. Referir a realização de eleições para as Cortes Constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma Constituição. 5. Reconhecer a Constituição como a lei fundamental de um Estado.</p> <p>Objetivo geral 3.: Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820 1. Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional, por oposição ao absolutismo. 2. Reconhecer o carácter “revolucionário” da Constituição de 1822, salientando, ainda assim, os seus limites, por referência ao voto verdadeiramente universal atual. 3. Descrever sucintamente o processo de independência do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. ▪ Debate acerca da Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal. ▪ Produção de breves biografias de D. João VI, D. Pedro IV e D. Maria II. ▪ Análise do esquema “Em resumo” do Manual. ▪ Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Exploração do “Ver e Tocar o Passado” do Manual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Excerto de documentário: – http://ensina.rtp.pt/artigo/o-espolio-roubado-do-cabinet-de-lisbonne/
<p>2.4. O processo de afirmação da monarquia liberal <u>Construção de conceitos:</u> Guerra Civil, monarquia liberal, mudança, rutura.</p>	<p>Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo.</p>	<p>Objetivo geral 4.: Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal 1. Justificar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social. 2. Descrever a solução encontrada por D. Pedro para resolver o problema de sucessão ao trono após a morte de D. João VI. 3. Referir o desrespeito do regente D. Miguel pela ordem liberal e a sua aclamação como rei absoluto, em 1828, salientando o período de repressão que se seguiu. 4. Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro). 5. Descrever sucintamente a guerra civil de 1832-1834, salientando episódios marcantes do triunfo de D. Pedro e da Monarquia Constitucional.</p>	<p>Na seleção de estratégias procurou-se abordar as cinco capacidades transversais a desenvolver ao longo do 2.º Ciclo: – O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico – As modalidades de organização do tempo e a sua utilização</p>	

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
			<ul style="list-style-type: none"> - O tratamento do espaço e a sua utilização - A relevância da construção dos contextos - A comunicação/transmissão do saber 	
Avaliação	<p>Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos.</p> <p>Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa.</p>			

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 3 – Portugal na segunda metade do século XIX</p> <p>3.1. A modernização das atividades produtivas <u>Construção de conceitos:</u> Modernização do país; baldio; indústria; máquina a vapor; operariado; património</p> <p>3.2. O desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte <u>Construção de conceitos:</u> Via de comunicação; rede viária; rede ferroviária; selo postal adesivo</p>	<p>Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho-de-ferro;</p> <p>Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;</p>	<p>Objetivo geral 1.: Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX</p> <p>1. Relacionar a dependência de Portugal face ao exterior e a estabilidade política conseguida em meados do século XIX com as tentativas de modernização da economia portuguesa.</p> <p>2. Referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa.</p> <p>3. Referir o alcance limitado do desenvolvimento industrial do país, verificado neste período, destacando as principais zonas industriais na segunda metade do século XIX num país maioritariamente rural.</p> <p>Objetivo geral 2.: Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela Regeneração e os seus efeitos</p> <p>1. Referir a ausência de uma rede de transportes e comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país até meados do século XIX.</p> <p>2. Reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária e o desenvolvimento dos meios de comunicação na segunda metade do século XIX.</p> <p>3. Apontar o Estado como o grande impulsor da rede de transportes e comunicação da segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo.</p> <p>4. Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação.</p> <p>5. Estabelecer uma relação entre os investimentos realizados com recurso aos mercados internacionais com a grave crise financeira de 1890-92.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região. ▪ Construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Construção de dossiê da localidade/região. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. ▪ Interpretação e análise de mapas de diferentes escalas e conteúdo. ▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo. ▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História. ▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. ▪ Exploração da página 204 do Manual, que apresenta a dinastia de Bragança. ▪ Visita de estudo a monumentos relacionados com a arquitetura do ferro. ▪ Análise do esquema “Em resumo” do Manual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual – pp. 56 a 85 • Caderno das Perguntas – Guias de Estudo n.ºs 6, 7, 8 e 9 – Trabalha o Tempo, p. 38 – Trabalha o Espaço, pp. 31, 32, 33, 36, 37, 43, 44 e 45 – Perguntas de Escolha Múltipla, pp. 48 e 49 • Recursos Digitais – PowerPoint® de motivação para o Subdomínio D3 – PowerPoint® D3 • Apontamentos de Didática – Fichas de Avaliação n.ºs 3A, 3B e 3C – “O Mundo tem o tamanho que eu quiser” – As migrações – Ver e Tocar o Passado e o Presente • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais • Revista “Brincar com Coisas Sérias” – “Notícias que dão que pensar” e “Jogos que dão para aprender” – Subdomínio D3 • Desdobrável temático – O Palácio de Cristal no Porto – A arquitetura do ferro e a Exposição de 1865

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>3.3. Medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça <u>Construção de conceitos:</u> Abolição da escravatura; pena de morte</p>	<p>Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte.</p>	<p>5. Estabelecer uma relação entre os investimentos realizados com recurso aos mercados internacionais com a grave crise financeira de 1890-92.</p> <p>Objetivo geral 3.: Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça</p> <p>1. Enumerar medidas tomadas ao nível do ensino, destacando os seus objetivos e limites.</p> <p>2. Indicar o pioneirismo português na abolição da pena de morte, destacando a existência da pena capital em vários países do mundo na atualidade.</p> <p>3. Relacionar as ideias liberais com a abolição da pena de morte, da escravatura nas colónias e das penas corporais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. ▪ Exploração da página 204 do Manual, que apresenta a dinastia de Bragança. ▪ Visita de estudo a monumentos relacionados com a arquitetura do ferro. ▪ Análise do esquema “Em resumo” do Manual. ▪ Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. <p>Exploração do “Ver e Tocar o Passado” do Manual.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. ▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História. ▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente. ▪ Exploração da página 204 do Manual, que apresenta a dinastia de Bragança. ▪ Visita de estudo a monumentos relacionados com a arquitetura do ferro. ▪ Análise do esquema “Em resumo” do Manual. ▪ Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Exploração do “Ver e Tocar o Passado” do Manual. 	

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>3.4. O aumento da população e o êxodo rural na segunda metade do século XIX <u>Construção de conceitos:</u> Recenseamento da população; êxodo rural; emigração</p> <p>3.5. As características da sociedade e a vida quotidiana na segunda metade do século XIX <u>Construção de conceitos:</u> Organização social liberal, urbanismo, serviços públicos, greve, indústria</p>	<p>Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal.</p> <p>Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando evidências as com o crescimento populacional e com o processo de industrialização.</p>	<p>Objetivo geral 4.: Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do consequente aumento da população verificado neste período. 2. Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período. 3. Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período. <p>Objetivo geral 5.: Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a organização social liberal, por oposição à sociedade do século XVIII. 2. Reconhecer o carácter eminentemente rural da economia e sociedade portuguesas. 3. Caracterizar a modernização das cidades ocorrida neste período, salientando preocupações que continua a existir no urbanismo atual. 4. Referir o surgimento do proletariado como novo grupo social, destacando as suas duras condições de vida e de trabalho. 5. Relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta. 	<p>Na seleção de estratégias procurou-se abordar as cinco capacidades transversais a desenvolver ao longo do 2.º Ciclo*</p> <ul style="list-style-type: none"> – O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico – As modalidades de organização do tempo e a sua utilização – O tratamento do espaço e a sua utilização – A relevância da construção dos contextos – A comunicação/transmissão do saber <p>* Documento de Apoio às Metas Curriculares de História e Geografia de Portugal (2.º Ciclo do Ensino Básico) – 2014</p>	

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
3.6. A arte da segunda metade do século XIX <u>Construção de conceitos:</u> Arquitetura do ferro; revivalismo		Objetivo geral 6.: Conhecer as características da arte da segunda metade do século XIX 1. Reconhecer a Arquitetura do ferro como a grande novidade da arquitetura do século XIX. 2. Identificar as principais construções da Arquitetura do ferro em Portugal. 3. Identificar exemplos marcantes da arquitetura de inspiração em estilos do passado (revivalista). 4. Enumerar algumas figuras da literatura do século XIX.		
Avaliação	Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos. Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa. Sumativa – Ficha de Avaliação n.º2			

Domínio E – Portugal do século XX

Previsão temporal: 2.º Período

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 1 – Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926</p> <p>1.1. As razões da queda da monarquia constitucional</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Ultimato; regicídio; 1.ª República</p> <p>1.2. O funcionamento do regime da 1.ª República e os seus símbolos</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Símbolo; Constituição; Parlamento; revolução; rutura; república.</p>	<p>Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana.</p> <p>Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano.</p>	<p>Objetivo geral 1.: Conhecer e compreender as razões da queda da monarquia constitucional</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica. 2. Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa. 3. Relacionar o projeto do Mapa Cor-de-Rosa com o Ultimato Inglês. 4. Relacionar a humilhação sentida pelo povo português face à cedência ao Ultimato Inglês com o aumento dos apoiantes da causa republicana. 5. Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da monarquia. 6. Descrever os principais episódios do 5 de Outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana. 7. Localizar no tempo o período da 1.ª República. <p>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender o funcionamento do regime da 1.ª República e os seus símbolos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diferenciar Monarquia e República quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo. 2. Conhecer os símbolos da República Portuguesa. 3. Caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911, salientando semelhanças e diferenças relativamente à Constituição da Monarquia Constitucional. 4. Indicar o Parlamento como o órgão político mais importante na 1.ª República. 5. Reconhecer a manutenção de limitações no sufrágio durante a 1.ª República, por comparação à situação atual 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região. ▪ Visita de estudo a monumentos do período em estudo. ▪ Construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Construção de dossiê da localidade/região. ▪ Debate sobre limitações e potencialidades da Monarquia e da República. ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. ▪ Leitura e comentário de textos sobre o regicídio de 1908. ▪ Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo. ▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo. ▪ Visionamento de excertos de documentários sobre o regicídio, a implantação da República e a participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual – pp. 88 a 109. • Caderno das Perguntas – Guias de Estudo n.ºs 10 e 11 – Trabalha o Tempo, pp. 51, 55 – Trabalha o Espaço, pp. 50, 54 – Perguntas de Escolha Múltipla. pp. 58 e 59 • Recursos Digitais – PowerPoint* de motivação para o Subdomínio E1 – PowerPoint ® E1 – Guia de exploração dos Recursos Digitais • Apontamentos de Didática – Fichas de Avaliação n.ºs 4A, 4B e 4C – Ver e Tocar o Passado e o Presente • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>1.3. As principais realizações da 1.ª República</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Alfabetização, greve, sindicato,</p> <p>1.4. O fim da 1.ª República e a instauração da ditadura militar em 1926</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Crise; ditadura militar</p>	<p>Identificar medidas governativas da 1ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores.</p>	<p>Objetivo geral 3.: Conhecer as principais realizações da 1.ª República</p> <p>1. Indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a 1.ª República.</p> <p>2. Referir medidas tomadas pela 1.ª República no sentido de diminuir a influência da Igreja junto da população.</p> <p>3. Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a 1.ª República.</p> <p>Objetivo geral 4.: Conhecer e compreender os motivos do fim da 1.ª República e a instauração da ditadura militar em 1926</p> <p>1. Referir a instabilidade governativa e a crise económica e social como fatores decisivos para o fim da 1.ª República.</p> <p>2. Indicar os motivos da entrada de Portugal na 1.ª Guerra Mundial.</p> <p>3. Indicar os efeitos da participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial e sua relação com o golpe militar do “28 de Maio” de 1926.</p> <p>4. Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo General Gomes da Costa.</p> <p>5. Localizar no tempo o período da Ditadura Militar.</p> <p>6. Reconhecer nas medidas da Ditadura Militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História. ▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. ▪ Produção de breves biografias de D. Carlos, D. Manuel II, Manuel de Arriaga, Bernardino Machado ou Afonso Costa. ▪ Exploração da página 205 do manual, que apresenta a sequência de presidentes da República durante a 1.ª República. ▪ Visita de estudo virtual ao Palácio da Presidência da República. ▪ Análise do esquema “Em resumo” do Manual. ▪ Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Exploração do “Ver e tocar o Passado” do Manual. <p>Na seleção de estratégias procurou-se abordar as cinco capacidades transversais a desenvolver ao longo do 2.º Ciclo*</p> <ul style="list-style-type: none"> – O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico – As modalidades de organização do tempo e a sua utilização 	<ul style="list-style-type: none"> • Revista “Brincar com Coisas Sérias” – “ Notícias que dão que pensar” e “Jogos que dão para aprender” – Subdomínio E1 • Web – http://www.presidencia.pt/?idc=15

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
			O tratamento do espaço e a sua utilização – A relevância da construção dos contextos – A comunicação/transmissão do saber * Documento de Apoio às Metas Curriculares de História e Geografia de Portugal (2.º Ciclo do Ensino Básico) – 2014	
Avaliação	Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos. Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa. Sumativa – Ficha de Avaliação n.º 3			

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 2 – O Estado Novo (1933-1974)</p> <p>2.1. Salazar e a construção do Estado Novo <u>Construção de conceitos:</u> Estado Novo</p> <p>2.2. A difusão dos ideais do Estado Novo e a repressão para com os opositores <u>Construção de conceitos:</u> Censura; liberdade de expressão; polícia política</p>	<p>Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único.</p> <p>Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único.</p>	<p>Objetivo geral 1.: Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo</p> <p>1. Referir o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar.</p> <p>2. Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão no poder.</p> <p>3. Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país.</p> <p>4. Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único.</p> <p>5. Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo.</p> <p>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de expressão para com os opositores</p> <p>1. Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo, salientando a máxima “Deus, Pátria e Família” e a obediência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região. ▪ Construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Construção de dossiê da localidade/região. ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. ▪ Leitura e comentário de testemunhos sobre a guerra colonial. ▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo. ▪ Visionamento de excertos de documentários sobre a Exposição do Mundo Colonial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual – pp. 110 a 127 • Caderno das Perguntas – Guias de Estudo n.ºs 12 e 13 – Trabalha o Tempo, p. 63 – Trabalha o Espaço, pp. 60, 64 – Perguntas de Escolha Múltipla, pp. 67 e 68 • Recursos Digitais – PowerPoint® de motivação para o Subdomínio E2 – PowerPoint® E2 – Guia de exploração dos Recursos Digitais • Apontamentos de Didática – Fichas de Avaliação n.ºs 5A, 5B e 5C – “O Mundo tem o tamanho que eu quiser” – As migrações – Ver e Tocar o Passado e o Presente

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>2.3. Os principais movimentos de resistência ao Estado Novo <u>Construção de conceitos:</u> Oposição Política; ditadura; censura; liberdade de expressão</p>		<p>2. Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo.</p> <p>3. Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo.</p> <p>4. Referir os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo nos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos.</p> <p>5. Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal.</p> <p>6. Reconhecer na atualidade a existência de regimes com características ditatoriais onde diariamente são desrespeitados os Direitos Humanos.</p> <p>Objetivo geral 3.: Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo</p> <p>1. Comparar a imagem de prosperidade e paz social dada pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e com a opressão.</p> <p>2. Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas, destacando alguns dos autores mais marcantes.</p> <p>3. Reconhecer a candidatura do General Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho.</p> <p>4. Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcello Caetano, apesar das expectativas de “abertura do regime”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspetivas em História. ▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. ▪ Produção de breves biografias de António de Oliveira Salazar, Óscar Carmona, Marcello Caetano, Humberto Delgado, etc. ▪ Exploração da página 205 do manual, que apresenta a sequência de presidentes da República durante o Estado Novo. ▪ Visita de estudo ao Museu do Aljube – Resistência e Liberdade. ▪ Análise do esquema “Em resumo” do Manual. ▪ Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Exploração do “Ver e tocar o Passado” do Manual. 	<ul style="list-style-type: none"> • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais • Revista “Brincar com Coisas Sérias” – “Notícias que dão que pensar” e “Jogos que dão para aprender” – Subdomínio E2

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>2.4. O colonialismo português e a Guerra Colonial</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Guerra Colonial; guerrilha</p>	<p>Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo.</p>	<p>Objetivo geral 4.: Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial</p> <p>1. Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias.</p> <p>2. Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1960) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964).</p> <p>3. Caracterizar a guerra colonial, salientando a guerrilha e o apoio das populações autóctones aos movimentos que lutavam pela independência.</p> <p>4. Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje.</p>	<p>Na seleção de estratégias procurou-se abordar as cinco capacidades transversais a desenvolver ao longo do 2.º Ciclo*</p> <ul style="list-style-type: none"> – O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico – As modalidades de organização do tempo e a sua utilização – O tratamento do espaço e a sua utilização – A relevância da construção dos contextos – A comunicação/transmissão do saber <p>* Documento de Apoio às Metas Curriculares de História e Geografia de Portugal (2.º Ciclo do Ensino Básico) – 2014</p>	
Avaliação	<p>Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos.</p> <p>Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa.</p>			

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 3 – O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático</p> <p>3.1. O golpe militar de 25 de Abril de 1974 <u>Construção de conceitos:</u> MFA</p> <p>3.2. As consequências do 25 de Abril de 1974 <u>Construção de conceitos:</u> Democracia; descolonização, retornado, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia; EU, ONU, PALOP, sociedade multicultural</p>	<p>Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas.</p> <p>Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982.</p>	<p>Objetivo geral 1.: Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de Abril de 1974</p> <p>1. Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da Guerra Colonial com a “grande debandada” dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares.</p> <p>2. Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas.</p> <p>3. Sublinhar a forte adesão popular e o carácter não violento da “Revolução dos cravos”.</p> <p>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender as consequências do 25 de Abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização</p> <p>1. Reconhecer no programa do Movimento das Forças Armadas o fim da ditadura e o início da construção da democracia.</p> <p>2. Referir as eleições de 1975 como um marco fundamental para a construção do regime democrático.</p> <p>3. Reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais.</p> <p>4. Relacionar o 25 de Abril com a descolonização e com o fim do império.</p> <p>5. Explicar os problemas verificados com a Descolonização portuguesa, destacando a questão dos “retornados” e a questão timorense.</p> <p>6. Referir a transferência de soberania de Macau para a China (1999) e a autodeterminação de Timor Lorosae (2002) como marcos formais do fim do Império Português.</p> <p>7. Conhecer a dimensão do território português e os novos países surgidos após a descolonização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região. ▪ Construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e “Friso Cronológico”. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Construção de dossiê da localidade/região. ▪ Debate sobre as conquistas do 25 de Abril. ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. ▪ Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo. ▪ Visionamento de excertos de documentários sobre o 25 de Abril de 1974. ▪ Interpretação de documentos com mensagens diversificadas, no sentido de apresentar múltiplas perspectivas em História. ▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados, estabelecendo relações passado/presente. ▪ Exploração da página 205 do Manual, que apresenta a sequência de presidentes da República até à atualidade. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. ▪ Análise do esquema “Em resumo” do Manual. ▪ Realização da ficha “Avalia o Essencial” do Manual. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Exploração do “Ver e Tocar o Passado” do Manual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual – pp. 128 a 149 • Caderno das Perguntas – Guias de Estudo n.ºs 14, 15 e 16 – Trabalha o Tempo, pp. 75, 78 – Trabalha o Espaço, pp. 69, 72 – Perguntas de Escolha Múltipla, pp. 81 e 82 • Recursos Digitais – PowerPoint® de motivação para o Subdomínio E3 – PowerPoint® E3 – Guia de exploração dos Recursos Digitais • Apontamentos de Didática – “O Mundo tem o tamanho que eu quiser” – As migrações – Ver e Tocar o Passado e o Presente • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais • Revista “Brincar com Coisas Sérias” – “Notícias que dão que pensar” e “Jogos que dão para aprender” – Subdomínio E3

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>3.3. Os órgãos do poder democrático <u>Construção de conceitos:</u> Direito de voto; Poder Central: Governo; Assembleia de República; Região Autónoma; Poder Local; Autarquia; Câmara Municipal; Junta de Freguesia</p> <p>3.2. Conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo <u>Construção de conceitos:</u> CEE</p>		<p>Objetivo geral 3.: Conhecer os órgãos de poder democráticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a existência de poder central, regional e local. 2. Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções. 3. Descrever o funcionamento dos órgãos de poder central e as funções de cada um. 4. Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de Abril. 5. Identificar formas de participação cívica e democrática além dos atos eleitorais. <p>Objetivo geral 4.: Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer a democratização do país como fator 2. Reconhecer a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) como um contributo para a consolidação da democracia portuguesa e para a modernização do país. 3. Enumerar aspetos que comprovem a modernização do país após a adesão à CEE. 4. Exemplificar progressos verificados nas condições de vida dos portugueses, nomeadamente no maior acesso à saúde e educação. 5. Constatar a maior igualdade de géneros existente na atualidade, apesar do caminho que ainda há a percorrer. 6. Reconhecer outras dificuldades que Portugal enfrenta nos nossos dias: desemprego, morosidade da justiça, assimetrias sociais, abandono escolar, fraco envolvimento cívico. 	<p>Na seleção de estratégias procurou-se abordar as cinco capacidades transversais a desenvolver ao longo do 2.º Ciclo*</p> <ul style="list-style-type: none"> – O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico – As modalidades de organização do tempo e a sua utilização – O tratamento do espaço e a sua utilização – A relevância da construção dos contextos – A comunicação/transmissão do saber 	<ul style="list-style-type: none"> • Web – http://www.cd25a.uc.pt/
Avaliação		<p>Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos.</p> <p>Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa.</p> <p>Sumativa – Ficha de Avaliação n.º 4.</p>		

Metas Curriculares			Operacionalização das Metas / Seleção de Estratégias	
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 4 – Espaços em que Portugal se integra</p> <p>4.1. A União Europeia <u>Construção de conceitos:</u> União Europeia</p> <p>4.2. Outras organizações internacionais em que Portugal se integra <u>Construção de conceitos:</u> ONU; PALOP; CPLP; ONG</p>		<p>Objetivo geral 1.: Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os países que constituem a UE. 2. Referir os principais objetivos que presidiram à criação da UE. 3. Identificar os sucessivos alargamentos da UE. 4. Identificar as principais instituições europeias. <p>Objetivo geral 2.: Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os principais objetivos da criação da ONU. 2. Referir alguns dos estados não membros da ONU. 3. Identificar algumas das organizações que integram a ONU (UNICEF, FAO, UNESCO...). 4. Localizar os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). 5. Localizar os países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP). 6. Referir alguns dos grandes objetivos dos PALOP e da CPLP. 7. Localizar países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO). 8. Referir os principais objetivos da NATO. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução do “Guia de Estudo” do Caderno das Perguntas. ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos de linguagens diversificadas. ▪ Interpretação e análise de mapas de diferentes escalas e conteúdo. ▪ Elaboração de pequenos textos-síntese sobre os conteúdos abordados. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Exploração do “Ver e Tocar o Presente” do Manual. <p>Na seleção de estratégias procurou-se abordar as cinco capacidades transversais a desenvolver ao longo do 2.º Ciclo*</p> <ul style="list-style-type: none"> – O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico – As modalidades de organização do tempo e a sua utilização – O tratamento do espaço e a sua utilização – A relevância da construção dos contextos – A comunicação/transmissão do saber 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual – pp. 150 a 157 • Caderno das Perguntas – Guia de Estudo n.º 17 – Trabalha o Tempo, p. 78 – Perguntas de Escolha Múltipla, pp. 81 e 82 • Recursos Digitais – PowerPoint® de motivação para o Subdomínio E4 – PowerPoint® E4 – Guia de exploração dos Recursos Digitais • Apontamentos de Didática – Fichas de Avaliação da n.ºs 6A, 6B e 6C – Ver e Tocar o Passado e o Presente • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais • Revista “Brincar com Coisas Sérias” – “Notícias que dão que pensar” e “Jogos que dão para aprender” – Subdomínio E4 • Web – https://europa.eu/european-union/about-eu/institutions-bodies/european-parliament_pt – https://www.unric.org/pt/
Avaliação	<p>Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos.</p> <p>Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa.</p>			

Domínio F – Portugal Hoje

Previsão temporal: 3.º Período

Metas Curriculares				
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 1 – A população Portuguesa</p> <p>1.1. A importância dos recenseamentos</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Recenseamento; NUTS I, II e III; distrito e município</p> <p>1.2. A evolução da população em Portugal e a sua relação com o crescimento natural</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> População absoluta; natalidade; mortalidade; taxa de crescimento natural</p>	<p>Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital).</p> <p>Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional (natalidade, mortalidade, esperança de vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população) estabelecendo relações e causalidade e ou de interdependência. Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas).</p> <p>Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos.</p>	<p>Objetivo geral 1.: Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir recenseamento da população. 2. Referir informações que se podem consultar nos recenseamentos da população. 3. Localizar diferentes divisões administrativas do território nacional a diferentes escalas (distritos, NUTS II e III, municípios). 4. Inferir sobre a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território. <p>Objetivo geral 2.: Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir população total ou absoluta. 2. Caracterizar a evolução da população portuguesa desde o primeiro recenseamento geral da população (1864). 3. Identificar o crescimento natural como o principal fator responsável pela evolução da população. 4. Distinguir natalidade de taxa de natalidade e mortalidade de taxa de mortalidade. 5. Definir crescimento natural. 6. Caracterizar a evolução da natalidade em Portugal. 7. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da natalidade em Portugal nas últimas décadas. 8. Caracterizar a evolução da mortalidade em Portugal. 9. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade em Portugal nas últimas décadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com a localidade/região. ▪ Construção do “Trabalha o Espaço”. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução do “Guia de Estudo” do Caderno de Perguntas. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Construção de dossiê da localidade/região. ▪ Análise de esquemas e gráficos sobre conteúdos. ▪ Análise de notícias e imagens com linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. ▪ Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual – pp. 160 a 167 • Caderno das Perguntas – Guia de Estudo n.º 18 – Trabalha o Espaço, pp. 83, 84, 85 • Recursos Digitais – PowerPoint* F – Guia de exploração dos Recursos Digitais • Apontamentos de Didática – Ficha de trabalho de grupo (em Recursos Digitais) – “O Mundo tem o tamanho que eu quiser” – As migrações • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais

Metas Curriculares			Experiências de aprendizagem	Recursos
Conteúdos / Conceitos	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais		
<p>1.3. O contributo de saldo migratório na evolução da população em Portugal <u>Construção de conceitos:</u> Emigração, migração, saldo migratório</p> <p>1.4. A distribuição da população em Portugal <u>Construção de conceitos:</u> Densidade populacional</p> <p>1.5. A evolução da população portuguesa por grupos etários <u>Construção de conceitos:</u> Grupo etário</p> <p>1.6. O duplo envelhecimento da população em Portugal <u>Construção de conceitos:</u> Duplo envelhecimento</p>		<p>Objetivo geral 3.: Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir emigração de imigração. 2. Definir saldo migratório. 3. Caracterizar a evolução da emigração em Portugal. 4. Localizar as principais áreas de destino da emigração portuguesa. 5. Identificar as principais causas e consequências da emigração em Portugal. 6. Descrever a evolução da imigração em Portugal. 7. Localizar os principais países de origem da imigração em Portugal. <p>Objetivo geral 4.: Compreender a distribuição da população em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir densidade populacional de população total. 2. Interpretar mapas com a distribuição regional da população total/densidade populacional em meados do século XX e na atualidade. 3. Identificar os principais fatores responsáveis pelo acentuar de contrastes na distribuição da população na atualidade. <p>Objetivo geral 5.: Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os 3 grupos etários. 2. Caracterizar a evolução recente da população jovem, da adulta e da idosa, tendo por base dados estatísticos. 3. Identificar fatores responsáveis pela evolução dos três grupos etários. <p>Objetivo geral 6.: Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir esperança média de vida à nascença. 2. Caracterizar a evolução da esperança média de vida à nascença, identificando os principais fatores responsáveis pelo seu incremento. 3. Referir os principais fatores que contribuem para o duplo envelhecimento da população. 4. Localizar as áreas mais afetadas pelo duplo envelhecimento da população e as respetivas consequências. 5. Apresentar medidas com o objetivo de subverter o duplo envelhecimento. 		
Avaliação	<p>Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos.</p> <p>Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa.</p>			

Metas Curriculares				
Conteúdos / Palavras-chave	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 2 – Os lugares onde vivemos</p> <p>2.1. Características da população rural e urbana e os seus modos de vida</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Povoamento rural; povoamento urbano; equipamento coletivo; saneamento básico; metropolitano; nível de conforto</p> <p>2.2. A desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Taxa de urbanização; êxodo rural; áreas rurais; áreas urbanas; áreas metropolitanas</p>	<p>Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada.</p> <p>Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural.</p> <p>Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida.</p> <p>Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, ...) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional.</p> <p>Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbana.</p> <p>Refletir sobre ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais.</p> <p>Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional.</p> <p>Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.</p>	<p>Objetivo geral 1.: Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir povoamento. 2. Caracterizar o povoamento rural e o urbano. 3. Definir modo de vida. 4. Caracterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano. 5. Reconhecer a crescente interpenetração entre modos de vida rurais e urbanos. 6. Reconhecer a crescente complementaridade e interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano. <p>Objetivo geral 2.: Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comparar a evolução da população rural e da população urbana em Portugal, nas últimas décadas. 2. Definir taxa de urbanização. 3. Definir êxodo rural. 4. Relacionar a crescente taxa de urbanização com o êxodo rural. 5. Localizar as principais áreas urbanas em Portugal. 6. Identificar os principais problemas das áreas urbanas e das áreas rurais em Portugal. 7. Apontar soluções para os problemas identificados nas áreas urbanas e nas áreas rurais em Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com a localidade/região. ▪ Construção do “Trabalha o Espaço”. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução do “Guia de Estudo” do Caderno das Perguntas. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Construção de dossiê da localidade/região. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise de esquemas e gráficos sobre conteúdos. ▪ Análise de notícias e imagens com linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. <p>Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo.</p> <p>Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manual – pp. 168 a 174 ▪ Caderno das Perguntas – Guias de Estudo n.º 19 – Trabalha o Espaço, pp. 88 e 89 <ul style="list-style-type: none"> • Recursos Digitais – PowerPoint® F – Guia de exploração dos Recursos Digitais • Apontamentos de Didática – Ficha de trabalho de grupo (em Recurso Digitais) – Fichas de avaliação n.ºs 7A, 7B e 7C. • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais

Metas Curriculares				
Conteúdos / Palavras-chave	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
2.3. A atratividade exercida pelas áreas urbanas <u>Construção de conceitos:</u> Área atrativa; área repulsiva		Objetivo geral 3.: Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas 1. Distinguir área atrativa de área repulsiva. 2. Interpretar a distribuição regional dos equipamentos ligados à saúde, educação, cultura, desporto, audiovisuais (...). 3. Justificar a atratividade das áreas urbanas pela maior disponibilidade na oferta de emprego e concentração de equipamentos de saúde, educação, lazer (...).	.	
Avaliação	Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos. Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa.			

Metas Curriculares				
Conteúdos / Palavras-chave	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 3 – As atividades que desenvolvemos</p> <p>3.1. A repartição das atividades económicas por setores <u>Construção de conceitos:</u> População ativa; população inativa; setor de atividade económica; desemprego; setor primário; setor secundário; setor terciário; serviços, taxa de desemprego,</p> <p>3.2. A evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal</p>	<p>Caracterizar os principais sectores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas.</p> <p>Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional.</p> <p>Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, população inativa, taxa de desemprego, sectores de atividade (setor primário, setor secundário, setor terciário), atividades produtivas, atividades não produtivas, agricultura, agricultura biológica, baldio, pousio, rotação de culturas, socalcos, estufas, rega, monocultura, policultura, minifúndio, latifúndio, hortas, pecuária, silvicultura, pesca (artesanal, industrial), aquacultura, indústria, matéria-prima, produtos transformados, bens de consumo, fontes e produção de energia renováveis e não renováveis, comércio (interno, externo), serviços (ensino, saúde, finanças, transportes e telecomunicações).</p>	<p>Objetivo geral 1.: Conhecer a repartição das atividades económicas por setores</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir setor de atividade económica. 2. Distinguir população ativa de população inativa. 3. Distinguir taxa de atividade de taxa de desemprego. 4. Distinguir atividades produtivas de não produtivas. 5. Comparar as atividades económicas integradas nos setores primário, secundário e terciário. <p>Objetivo geral 2.: Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterizar a evolução da população ativa integrada nos três setores de atividade. 2. Enumerar fatores que explicam a diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário. 3. Identificar consequências da diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário. 4. Identificar fatores que explicam o aumento da população ativa integrada no setor terciário. 5. Identificar consequências do aumento da população ativa integrada no setor terciário. 6. Localizar as áreas onde predominam atividades ligadas aos diferentes setores. 7. Identificar as atividades dominantes na área envolvente à escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com a localidade/região. ▪ Construção do “Trabalha o Espaço”. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução dos “Guias de Estudo” do Caderno das Perguntas. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Construção de dossiê da localidade/região. ▪ Análise de esquemas e gráficos sobre conteúdos. ▪ Análise de notícias e imagens com linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. ▪ Interpretação e análise de mapas e plantas de diferentes escalas e conteúdo. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual – pp. 175 a 190 • Caderno das Perguntas – Guias de Estudo n.ºs 20 e 21 – Trabalha o Espaço, pp. 92, 93, 96 • Recursos Digitais – PowerPoint® F – Guia de exploração dos Recursos Digitais • Apontamentos de Didática – Ficha de trabalho de grupo (em Recursos Digitais) • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais • Web: – http://turismoindustrial.cm-sjm.pt/

Metas Curriculares			
Conteúdos / Palavras-chave		Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem
<p>3.3. Características da agricultura em Portugal <u>Construção de conceitos:</u> Agricultura tradicional; agricultura moderna; minifúndio; latifúndio; monocultura; policultura</p>		<p>Objetivo geral 3.: Conhecer e compreender as características da agricultura em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir agricultura. 2. Caracterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal. 3. Descrever as transformações recentes ocorridas na agricultura portuguesa. 4. Localizar os principais tipos de agricultura e alguns dos produtos cultivados. 5. Identificar os principais obstáculos à modernização da agricultura portuguesa. 6. Identificar a atividade agrícola praticada na área de residência. 	
<p>3.4. A importância da floresta em Portugal <u>Construção de conceitos:</u> Reflorestação</p>		<p>Objetivo geral 4.: Compreender a importância da floresta em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Referir as principais funções das florestas. 2. Localizar a distribuição das principais espécies florestais a nível nacional. 3. Identificar os principais problemas que afetam a floresta. 	
<p>3.5. A atividade piscatória em Portugal <u>Construção de conceitos:</u> ZEE; pesca local; pesca de largo; aquacultura</p>		<p>Objetivo geral 5.: Compreender a atividade piscatória em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterizar os principais tipos de pesca praticados em Portugal. 2. Identificar as principais áreas de pesca e os portos de desembarque do pescado. 3. Referir alguns dos problemas que afetam a pesca portuguesa e possíveis soluções. 4. Identificar aspetos positivos e negativos da aquacultura. 	

Metas Curriculares			Experiências de aprendizagem	Recursos
Conteúdos / Palavras-chave	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais		
<p>3.6. A evolução da indústria em Portugal <u>Construção de conceitos:</u> Bens de equipamento; bens intermédios e bens de consumo; indústrias de ponta; reciclagem, matéria-prima, produtos transformados,.</p> <p>3.7. A crescente importância das energias renováveis <u>Construção de conceitos:</u> Energia renovável; energia não renovável</p> <p>3.8. O comércio em Portugal <u>Construção de conceitos:</u> Importação, exportação</p>		<p>Objetivo geral 6.: Compreender a evolução da indústria em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir indústria. 2. Identificar diferentes tipos de indústria. 3. Caracterizar a evolução da indústria em Portugal. 4. Localizar as principais áreas industriais em Portugal. 5. Identificar os principais problemas associados à atividade industrial e possíveis soluções. <p>Objetivo geral 7.: Compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Referir os tipos de energia mais utilizados em Portugal. 2. Distinguir energias renováveis de energias não renováveis, dando ênfase aos principais impactes da sua utilização. 3. Localizar as principais áreas de produção de energia renovável em Portugal. 4. Enumerar os principais fatores responsáveis pela crescente importância das energias renováveis em Portugal. 5. Identificar práticas adequadas a uma racionalização dos consumos energéticos. <p>Objetivo geral 8.: Compreender o comércio em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir importação de exportação. 2. Descrever a evolução das importações e das exportações em Portugal. 3. Caracterizar os tipos de produtos importados/exportados e os parceiros comerciais. 4. Referir as consequências do desigual valor das importações e exportações em Portugal. 5. Identificar novas formas de comercializar produtos e de pagar serviços. 		

Metas Curriculares				
Conteúdos / Palavras-chave	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
3.9. A crescente importância dos serviços		<p>Objetivo geral 9.: Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir serviços. 2. Identificar os diferentes tipos de serviços. 3. Localizar as áreas de maior oferta de serviços. 4. Explicar os contrastes regionais na oferta de serviços (saúde, educação, cultura, desporto...). 5. Justificar a crescente importância do setor dos serviços na criação de emprego. 		
Avaliação	<p>Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos.</p> <p>Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa.</p> <p>Sumativa – Ficha de Avaliação n.º 5.</p>			

Metas Curriculares				
Conteúdos / Palavras-chave	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 4 – O mundo mais perto de nós</p> <p>4.1. Importância dos transportes na sociedade atual</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Rede de transporte; modo de transporte; <i>low-cost</i></p> <p>4.2. A importância das telecomunicações na sociedade atual</p> <p><u>Construção de conceitos:</u> Rede de telecomunicações, aldeia global</p>	<p>Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial).</p> <p>Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas.</p> <p>Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal.</p> <p>Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo; distância-custo, acessibilidade, redes e modos transporte (terrestre, aquático e aéreo); telecomunicações, globalização, aldeia global.</p> <p>Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal.</p>	<p>Objetivo geral 1.: Compreender a importância dos transportes na sociedade atual</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir rede de transporte de modo de transporte. 2. Referir a importância das redes de transporte no mundo atual. 3. Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial). 4. Caracterizar a distribuição das diferentes redes de transporte em Portugal. 5. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas. 6. Discutir os impactos do desenvolvimento da rede de transportes. <p>Objetivo geral 2.: Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir rede de telecomunicação. 2. Referir as vantagens da utilização dos serviços de telecomunicação. 3. Associar o desenvolvimento dos serviços de telecomunicação com o processo de globalização e aparecimento do conceito de “aldeia global”. 4. Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com a localidade/região. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução do “Guia de Estudo” do Caderno das Perguntas ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Análise de notícias e imagens com linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. ▪ Interpretação e análise de mapas de diferentes escalas e conteúdo. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual – pp. 191 a 194 • Caderno das Perguntas – Guia de Estudo n.º 22 • Recursos Digitais – PowerPoint® F – Guia de exploração dos Recursos Digitais • Apontamentos de Didática – Ficha de trabalho de grupo (em Recursos Digitais) • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais
Avaliação	<p>Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos.</p> <p>Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa.</p> <p>Sumativa – trabalhos escritos.</p>			

Metas Curriculares				
Conteúdos / Palavras-chave	Aprendizagens Essenciais	Objetivos gerais	Experiências de aprendizagem	Recursos
<p>Subdomínio 5 – Lazer e património</p> <p>5.1. A desigual distribuição da prática de lazer e do turismo <u>Construção de conceitos:</u> Lazer, tipos de turismo</p> <p>5.2. A importância da preservação do património <u>Construção de conceitos:</u> Património, património natural/cultural, património cultural imaterial/material, áreas protegidas</p>	<p>Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal.</p> <p>Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal.</p> <p>Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional.</p> <p>Exemplificar ações e empreender no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS.</p> <p>Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades de lazer e principais áreas protegidas.</p>	<p>Objetivo geral 1.: Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir lazer. 2. Localizar as áreas com maior oferta de equipamento culturais e desportivos diversos (teatros, cinemas, museus, bibliotecas, pavilhões desportivos...). 3. Justificar a desigual oferta na distribuição de equipamento cultural e desportivo. 4. Identificar o turismo como uma atividade de lazer. 5. Identificar diferentes tipos de turismo em Portugal: balnear / de montanha / religioso / termal / em espaço rural / de aventura / radical / histórico-cultural / de Natureza (...). 6. Localizar as áreas de maior atração / procura turística em Portugal, destacando os fatores que justificam a sua atratividade / procura. 7. Identificar atividades de lazer e turismo na região onde reside. <p>Objetivo geral 2.: Compreender a importância da preservação do património</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar diferentes tipos de património. 2. Localizar diferentes áreas de proteção da Natureza. 3. Explicar a importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental. 4. Identificar medidas de preservação do património. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha, pelos alunos, de elementos relacionados com a localidade/região. ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos. ▪ Construção do “Trabalha o Espaço”. ▪ Resolução do “Guia de Estudo” do Caderno das Perguntas. ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Análise de notícias e imagens com linguagens diversas evidenciando mudanças e permanências ao longo do tempo. ▪ Interpretação e análise de mapas de diferentes escalas e conteúdo. ▪ Visita de estudo a monumento considerado Património Mundial da Humanidade. ▪ Realização de pequenos trabalhos de pesquisa com recurso à Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual – pp. 195 a 199 • Caderno das Perguntas – Guia de Estudo n.º 22 – Trabalha o Espaço, p. 99 – Perguntas de Escolha Múltipla, pp. 102 e 103 • Recursos Digitais – PowerPoint* F – Guia de exploração dos Recursos Digitais • Apontamentos de Didática – Ficha de trabalho de grupo (em Recursos Digitais) – Fichas de Avaliação n.ºs 8A, 8B e 8C • e-Manual – Realização de exercícios interativos – Observação e exploração de animações e outros recursos digitais • Revista “Brincar com Coisas Sérias” – “Notícias que dão que pensar” e “Jogos que dão para aprender” – Domínio F • Web – www.turismodeportugal.pt/

Avaliação	Diagnóstica – observação direta focada no levantamento das ideias prévias dos alunos. Formativa – observação direta focada no interesse, participação oral e qualidade das intervenções, autonomia e empenho na realização das atividades, na resposta às questões colocadas aos documentos, realização de tarefas para trabalho de casa. Sumativa – trabalhos escritos.
------------------	---